

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 1/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

1. OBJETIVO(S)

Orientar o Enfermeiro quanto à realização do cateterismo vesical de alívio, com o intuito de esvaziar a bexiga em casos de retenção urinária, coletar material para exame ou instilação de medicamentos.

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro, técnico de Enfermagem, auxiliar de enfermagem.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Material para higiene íntima, conforme POP.DivENF.065;
- EPI's: luva de procedimento, máscara cirúrgica, gorro, avental e óculos de proteção;
- Bandeja;
- Pacote estéril de sondagem vesical;
- Gaze;
- Clorexidina aquosa;
- Sonda uretral;
- Luva estéril;
- Lidocaína gel a 2%;
- Seringa de 20 ml;
- Aparadeira;
- Frasco graduado;
- Saco para lixo comum;
- Saco branco para lixo contaminado;
- Mesa de Mayo;
- Biombo, se necessário.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

4.1 Cateterismo vesical de alívio no homem

4.1.1. Confirmar o usuário e o procedimento a ser realizado, conferindo com o documento de identificação, conforme protocolo PRT.NSP.001;

4.1.2 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 2/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

- 4.1.3. Reunir o material na bandeja e levar ao quarto do usuário;
- 4.1.4. Explicar o procedimento ao usuário e ao acompanhante;
- 4.1.5. Promover a privacidade do usuário colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- 4.1.6. Posicionar o usuário em decúbito dorsal, com as pernas estendidas e as coxas levemente abduzidas;
- 4.1.7. Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.1.8. Orientar ou realizar a higiene íntima, conforme POP.DivENF.065;
- 4.1.9. Abrir o pacote estéril de sondagem vesical sobre a mesa de Mayo;
- 4.1.10. Abrir o material descartável sobre o campo estéril (sonda uretral, gaze estéril);
- 4.1.11. Colocar a clorexidina aquosa na cuba rim;
- 4.1.12. Acrescentar aproximadamente 10 ml de lidocaína gel a 2% na seringa, descartando o primeiro jato e sem contaminar a seringa (pode-se segurá-la com o próprio invólucro e retirar o êmbolo com uma gaze, apoiando-o no campo. Após, dispor a seringa com a lidocaína sobre o campo) ou colocar a lidocaína gel a 2% na extremidade da sonda que está sobre o campo estéril;
- 4.1.13. Calçar as luvas estéreis;
- 4.1.14. Separar algumas folhas de gaze e colocar na cuba rim já com a clorexidina aquosa;
- 4.1.15. Proceder à antissepsia da genitália com clorexidina aquosa, no sentido do prepúcio para a base do pênis;
- 4.1.16. Retrair o prepúcio com a mão não dominante, segurar o pênis abaixo da glândula. Manter a mão não dominante na mesma posição durante todo o procedimento;
- 4.1.17. Com a mão dominante, pegar uma gaze estéril com a pinça e realizar a higiene do pênis, fazendo movimentos circulares do meato uretral para baixo, até a base da glândula. Repetir o procedimento no mínimo por 3 vezes ou quantas vezes forem necessárias, trocando sempre a gaze.
- 4.1.18. Posicionar o pênis do usuário perpendicularmente ao corpo;
- 4.1.19. Injetar lentamente a lidocaína a 2% no orifício uretral com o auxílio da seringa ou introduzir lentamente a sonda uretral lubrificada previamente com o anestésico no meato urinário até a drenagem da urina;
- 4.1.20. Coletar todo o volume urinário na aparadeira;
- 4.1.21. Retirar delicadamente a sonda e secar a região com as gazes, ao término do fluxo urinário;
- 4.1.22. Desprezar o material em saco de lixo e retirar as luvas estéreis;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 3/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

- 4.1.23. Recolher o material, mantendo o quarto organizado e deixando o usuário confortável;
- 4.1.24. Encaminhar o material permanente e o saco de lixo ao expurgo;
- 4.1.25. Calçar as luvas de procedimento, verificar o volume drenado no frasco graduado e desprezar a urina;
- 4.1.26. Desinfectar a bandeja com álcool a 70% e secar com papel toalha;
- 4.1.27. Retirar as luvas de procedimento;
- 4.1.28. Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.1.29. Registrar o procedimento realizado no prontuário do usuário, descrevendo o volume, o aspecto e a coloração da urina.

4.2 Cateterismo vesical de alívio na mulher

- 4.2.1 Confirmar a usuário e o procedimento a ser realizado, conferindo com o documento de identificação, conforme protocolo PRT.NSP.001;
- 4.2.2 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.2.3 Reunir o material na bandeja e levar ao quarto da usuário;
- 4.2.4 Explicar o procedimento ao usuário e ao acompanhante;
- 4.2.5 Promover a privacidade da usuário colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- 4.2.6 Posicionar a usuário em decúbito dorsal, com as pernas estendidas e as coxas levemente abduzidas;
- 4.2.7 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.2.8 Orientar ou realizar a higiene íntima, conforme POP.DivENF.065
- 4.2.9 Abrir o pacote estéril de sondagem vesical sobre a mesa de Mayo;
- 4.2.10 Abrir o material descartável sobre o campo estéril (sonda uretral, gaze estéril);
- 4.2.11 Colocar a clorexidina aquosa na cuba rim;
- 4.2.12 Colocar a lidocaína gel a 2% na extremidade da sonda que está sobre o campo estéril;
- 4.2.13 Calçar as luvas estéreis;
- 4.2.14 Separar algumas folhas de gaze e colocar na cuba rim já com a clorexidina aquosa;
- 4.2.15 Com a mão não dominante, retrair os lábios externos e manter a posição ao longo do procedimento;
- 4.2.16 Com o auxílio de uma pinça na mão dominante, pegar gazes estéreis embebidas com solução antisséptica e realizar a higiene sempre da região anterior para a região posterior, na direção do clitóris para o ânus. Limpar meato uretral, lábios

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 4/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

internos e lábios externos, nessa ordem;

- 4.2.17 Repetir o procedimento com outra gaze, realizando a antissepsia dos lábios externos e internos;
- 4.2.18 Afastar os lábios exernos com o dedo indicador e o polegar da mão dominante, para visualizar o orifício uretral;
- 4.2.19 Introduzir lentamente a sonda uretral já lubrificada previamente com o anestésico no meato urinário até a drenagem da urina;
- 4.2.20 Coletar todo o volume urinário na aparadeira;
- 4.2.21 Retirar delicadamente a sonda e secar a região com as gazes, ao término do fluxo urinário;
- 4.2.22 Desprezar o material em saco de lixo e retirar as luvas estéreis;
- 4.2.23 Recolher o material, mantendo o quarto organizado e deixando a usuário confortável;
- 4.2.24 Encaminhar o material permanente e o saco de lixo para o expurgo;
- 4.2.25 Calçar as luvas de procedimento, verificar o volume drenado no frasco graduado e desprezar a urina;
- 4.2.26 Desinfectar a bandeja com álcool a 70% e secar com papel toalha;
- 4.2.27 Retirar as luvas de procedimento;
- 4.2.28 Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.2.29 Registrar o procedimento realizado no prontuário da usuário, descrevendo o volume, o aspecto e a coloração da urina.

5. RECOMENDAÇÕES

- 5.2 O tamanho da sonda deve ser avaliado pelo enfermeiro conforme o meato uretral;
- 5.3 O procedimento deve ser realizado pelo enfermeiro. Ao técnico e auxiliar de enfermagem incube: ajudar o usuário a se posicionar, manter o foco de iluminação para o procedimento, manter a privacidade, esvaziar a urina do frasco graduado ajudar com o cuidado perineal e relatar ao enfermeiro desconforto ou febre do usuário pós-procedimento;
- 5.4 Cabe ao profissional de enfermagem de nível médio, quando do procedimento de cateterismo vesical de alívio, abrir o material, posicionar o usuário, dar destino ao material utilizado e encaminhar para laboratório material coletado para exames.
- 5.5 É possível considerar que a avaliação criteriosa da necessidade e a decorrente prescrição do cateterismo vesical de alívio pelo enfermeiro é legal, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, de acordo com a Resolução COFEN nº358/2009.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 5/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021	Próxima revisão: 01/12/2023
		Versão: 1	

6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

Obs.: Em casos de não conformidade ou Evento Adverso, notificar no VIGIHOSP de acordo com o item notificado.

- 6.1 Em caso de o cateter entrar no trajeto vaginal, retirá-lo da vagina, limpar o meato urinário novamente e inserir um novo cateter estéril no meato uretral;
- 6.2 Se ocorrer a quebra da esterilidade no processo, substituir as luvas contaminadas ou todo o pacote estéril de sondagem e recomeçar;
- 6.3 Se o usuário tocar o campo estéril, mas o material contido neste permanecer estéril, evitar tocar aquela parte do campo estéril. Considerar quebra da esterilidade e reiniciar o procedimento.

7 FLUXOGRAMA

NA - Não Aplicável

8 REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de enfermagem – guia prático**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PERRY, A.G.; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ARRUDA, C.; MATOS, T.A.; NICKEL, L.; KHEIN, T. Cateterismo vesical de alívio feminino. **Procedimento Operacional Padrão**. Versão 1. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago – UFSC, 2014. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=218>. Acesso em: 23/02/2021.

SANTOS, L.; BARRETO, M.A. Enfermagem frente ao cateterismo vesical de demora. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, volume I, n.3, p. 109-119, 2018.

ERCOLI, F.F. et al. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 21(1):[10 telas], Jan. -fev. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n1/pt_v21n1a23.pdf. Acesso em: 23/02/2021.

ARRUDA, C.; MATOS, T.A.; NICKEL, L.; KHEIN, T. Cateterismo vesical de alívio masculino. **Procedimento Operacional Padrão**. Versão 1. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 6/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

Thiago – UFSC, 2014. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=219>. Acesso em: 23/02/2021.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 450/2013. **Normatiza o procedimento de sondagem vesical no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem.** Brasília: 2013.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0680/2021. **Altera a Resolução Cofen nº 450, de 11 de dezembro de 2013, que normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem,** e dá outras providências. Brasília: 2021.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº nº358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem,** e dá outras providências. Brasília: 2009.

Hospital Universitário da Universidade Federal de Grande Dourados. Unidade de Vigilância em Saúde. POP nº 15. Cateterismo Vesical de Demora Feminino. 3ª edição, Dourados, 2020.

Fundação Municipal de Saúde de Canoas. Unidade de Vigilância em Saúde. POP nº 26 Cateterismo Vesical de Demora. Rio Grande do Sul, maio/2020.

9 APÊNDICE

NA - Não Aplicável

10 ANEXO

NA - Não Aplicável



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 7/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

11 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	01/12/2021	Althayne Florentino Peixoto Giselle Carlos Santos Brandão Monte Maria de Fátima Conrado Alves	Institui o Procedimento Operacional Padrão Cateterismo Vesical de Alívio.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.027- Página 8/8	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	Emissão: 01/12/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 01/12/2023

<p>Elaboração:</p> <p>Althayne Florentino Peixoto Enfermeira</p> <p>Giselle Carlos Santos Brandão Monte Enfermeira – Saúde da Mulher/ Apoio Divisão de Enfermagem</p> <p>Maria de Fátima Conrado Alves Enfermeira - Apoio Divisão de Enfermagem</p>	<p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p>
<p>Análise:</p> <p>Ana Carolina Barros Falcão Galdino Enfermeira</p> <p>Julianna Meirelles do Nascimento Silva Pereira Enfermeira</p> <p>Katarina Perpétua Alves da Silva Enfermeiro</p> <p>Flávia Bernardes Tenório Cavalcante de Aquino Enfermeira</p>	<p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p>
<p>Validação:</p> <p>Joyce Letice Barros Gomes Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS</p> <p>Tereza Carolina Santos Cavalcante Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS</p> <p>Celina de Azevedo Dias Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente/SVSSP</p>	<p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Data: ____/____/____</p>
<p>Aprovação:</p> <p>José César de Oliveira Cerqueira Chefe da Divisão de Enfermagem</p>	<p>Data: ____/____/____</p>